

## AS ORIGENS DE ALMEIDA

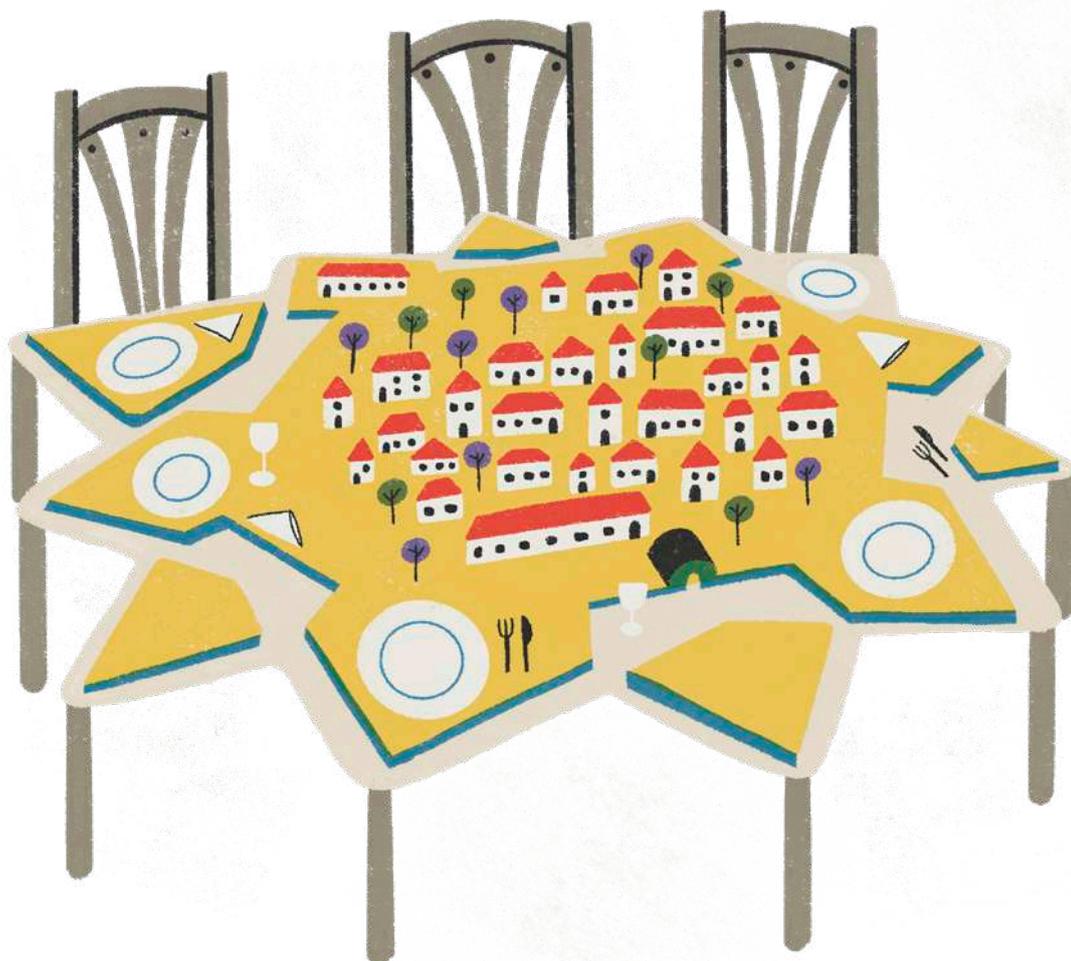
A vila de Almeida é sede de um município localizado no distrito da Guarda. Faz fronteira a norte com a – igualmente lusa e raiana – Figueira de Castelo Rodrigo, a oriente com Espanha, a sul com o concelho português do Sabugal e a ocidente com a Guarda e Pinhel. Possui uma área de 518 km<sup>2</sup>, distribuídos por 16 freguesias e uniões de freguesias, estruturando-se em torno do rio Coa, que atravessa o território de sul para norte ao longo

de 34 km. As origens de Almeida estão ligadas a Ribacoa, região da raia luso-espanhola que só foi reconhecida como território português após o Tratado de Alcanizes, em 1297. A sua fortaleza, no topo de um planalto que se assemelha a uma mesa (*Al-Mêda*, em árabe), é uma das mais imponentes de Portugal. A sua ocupação remonta ao período pré-histórico, mas foi durante a Idade Média que este território se estruturou. É marcado pela sua posição fronteiriça, bem como pela criação de

vários concelhos (Almeida, Castelo Bom e Castelo Mendo), tendo em vista atrair povoadores para garantir a ocupação e defesa desta «mesa».

### SABIAS QUE...

... Existe uma expressão que diz «Alma até Almeida!»? Terá tido origem numa homenagem ao jovem tenente do exército luso-britânico John Beresford, quando era retirado com ferimentos do assalto a Ciudad Rodrigo (janeiro de 1812), no decurso das últimas batalhas das Invasões Francesas para expulsão dos exércitos napoleónicos.



### AS CONQUISTAS E RECONQUISTAS DE ALMEIDA

A região compreendida entre os rios Coa e Águeda foi alvo de várias disputas entre os reinos de Portugal e de Leão e Castela, ao longo de todo o século XIII, tendo acabado incorporada na coroa de Portugal. Foi conquistada aos Mouros em 1190, por D. Sancho I. D. Sancho II manifestara o seu interesse no território, atribuindo foral à vila de Castelo Mendo, em 1229. Em 1296, é a vez das vilas de Almeida e Castelo Bom receberem forais do rei D. Dinis.

D. Fernando, durante o seu reinado, mandou fazer obras no castelo e na cerca da vila de Almeida; no decurso da crise dinástica que se sucedeu, o alcaide tomou o partido de Castela, e só em 1386 a vila seria conquistada pelas forças do rei D. João I.

No início do século XVI o rei D. Manuel I deu foral novo a estas três vilas de Ribacoa, demonstrando assim o interesse da coroa nestes territórios fronteiriços. Ao mesmo tempo, Duarte d'Armas, escudeiro da Casa Real, percorreu a raia e desenhou vários castelos que ali foi encontrando. Um testemunho expresso no *Livro das Fortalezas* (1509–1510).

### ALMEIDA E A SUA FORTALEZA ESTRELADA

A importância militar de Almeida é renovada durante a Guerra da Restauração (1640–1668), quando o velho castelo foi convertido em fortaleza, com estruturas abaluartadas que a transformaram numa grandiosa praça-forte, capaz de fazer face a uma invasão castelhana. As primeiras obras arrancaram

em 1641, com o desenho do arquiteto David Álvares, aí tendo trabalhado vários engenheiros militares, como Fernão Teles Cotão, o capitão Francisco Gomes Chacon, bem como o engenheiro francês Pierre Gilles de Saint-Paul, que também colaborou noutras fortalezas da Beira, além do tenente-general Rodrigo Soares Pantoja. A praça-forte de Almeida tornou-se um exemplo perfeito da arquitetura militar abaluartada em Portugal, com um traçado hexagonal em estrela, contando com seis baluartes e seis revelins. Mais tarde, a fortaleza de Almeida foi também utilizada durante a Guerra da Sucessão de Espanha (1701–1714), tendo servido de local de onde as tropas portuguesas lançaram ataques contra o país vizinho. Acabou conquistada pelos espanhóis durante a Guerra Fantástica (1762–1763).



**ALMEIDA, ENTRE FRANCESES E INGLESES**

Durante a Guerra Peninsular (1807-1814), a fortaleza de Almeida demonstrou uma vez mais a sua posição estratégica, por ser a porta de entrada em Portugal para um exército ocupante que entrava pela zona da Beira. Durante a Terceira Invasão Francesa, Almeida foi cercada (entre julho e agosto de 1810), até que um paiol do antigo castelo explodiu no interior da fortaleza, arrasando-o por completo, assim como parte da vila, além de causar centenas de mortos e feridos. O impacto da explosão provocou várias brechas nas muralhas, complicando a defesa da praça e levando à rendição das tropas portuguesas.

Em maio de 1811, a fortaleza de Almeida foi retomada pelas forças portuguesas e britânicas. Pela sua importância histórica e militar, foi declarada monumento nacional, em 1928.

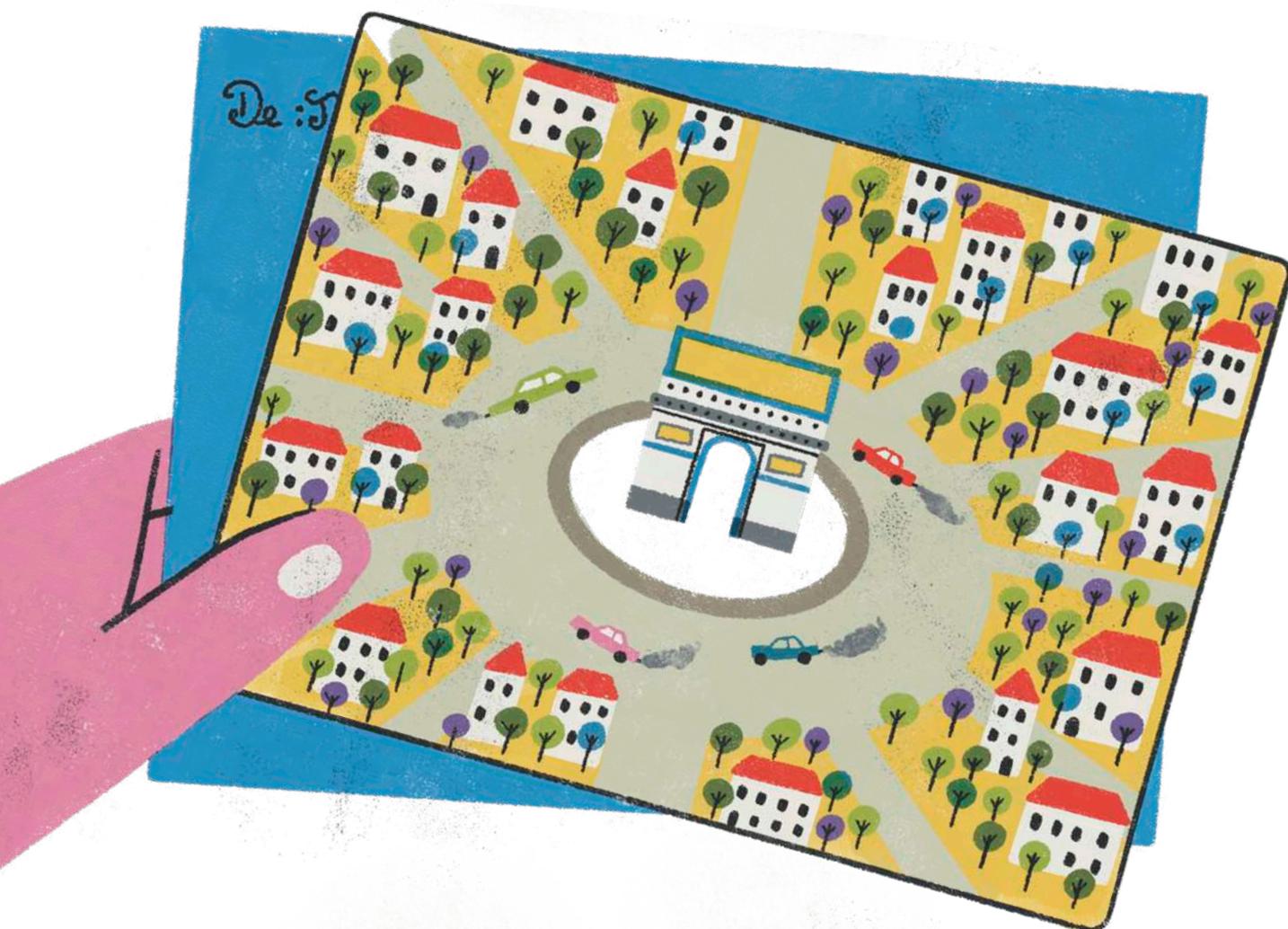
**SABIAS QUE...**

... O nome de Almeida está inscrito no Arco do Triunfo em Paris? Pois é, Napoleão considerou a sua tomada, em 1810, como uma grande vitória do exército francês.

**EXPLORAR ALMEIDA**

- Visita o Museu Histórico Militar e sobe ao telhado, para veres de que material é feito.
- Vai até à Torre do Relógio e descobre a data em que foi construída.

- À porta do cemitério antigo, há uma placa com uma quadra. Vai até lá e tenta decorá-la.
- Visita a Roda dos Expostos e reflete com os teus colegas sobre a função da porta giratória na sua fachada.
- Vai até ao Picadeiro Real e experimenta andar a cavalo ou passear numa charrete.
- Visita o Memorial aos Refugiados em Vilar Formoso e descobre quem foi Aristides de Sousa Mendes.
- Na aldeia de Malhada Sorda, existia uma antiga sinagoga judaica. Sabes como se chamava este templo?



## ATIVIDADES

### 1º CICLO

Encontra as oito palavras escondidas na sopa de letras, em baixo. Depois, quando visitares a fortaleza de Almeida, tenta descobrir cada uma das partes constituintes de uma fortaleza abaluartada e cria um pequeno glossário ilustrado no teu caderno de campo.

### 2º CICLO

Percorre o centro histórico de Almeida, com a tua turma ou em família, e presta atenção aos pormenores arquitetónicos e não só. Depois, faz uma banda desenhada sobre um episódio de Almeida, respeitando a única regra: o cenário principal da tua história deverá ser a fortaleza de Almeida.

### 3º CICLO

Organiza um Concurso de Fotografia na tua escola e, com recurso aos vossos telemóveis, registem as melhores imagens (detalhes ou vistas completas) da fortaleza de Almeida. No final, façam uma exposição com votação das melhores fotografias! Envolve toda a escola na escolha dos vencedores.

P	W	V	N	A	T	A	M	A	S	A	C	A	A	I
O	N	J	Z	X	K	N	T	R	N	J	B	E	E	B
R	A	D	A	N	A	L	P	S	E	I	H	N	T	K
T	B	T	C	C	F	M	Z	F	E	F	T	Y	K	B
A	B	A	L	U	A	R	T	E	E	X	L	R	K	X
J	O	K	R	M	G	A	I	P	R	J	F	W	O	H
B	W	M	N	I	G	Q	L	A	I	V	N	H	T	C
J	N	I	G	T	Z	Q	B	I	Q	T	E	B	V	E
C		L		Q	Q	O	U	O	Y	F	H		A	W
I	C	E	M	N	O	N	J	L	O	S	O	V	E	Q
Q	U	V	M	Z	N	D	K	T	S	B	K	Z	W	C
E	I	E	R	P	Z	Z	Q	W	S	J	A	N	N	Y
O	K	R	P	M	E	M	A	M	O	Z	S	H	S	A
L	Q	J	R	V	F	N	K	Z	F	F	A	L	V	Y
B	N	A	S	Z	I	E	T	T	Y	X	A	W	P	P

BALUARTE

REVELIM

CORTINA

PORTA

ESPLANADA

PAIOL

CASAMATA

FOSSO

### PRINCIPAIS CONCEITOS A EXPLORAR

Contextualização histórica; momentos históricos mais importantes; destaques do património local; curiosidades históricas e culturais.

ROTA DAS FORTALEZAS ABALUARTADAS DA RAIA / TABELA DE CORRESPONDÊNCIA CURRICULAR

FICHA	1º CICLO				2º CICLO						3º CICLO							
	MT	EM	P	EX	MT	P	CN	HGP	EC	EV	MT	P	CN	H	G	EC	EV	TIC
F1		•	•	•				•	•	•	•			•	•			•
F2		•		•		•		•	•			•		•	•	•		•
F3		•	•	•		•		•	•	•		•		•	•	•		
F4	•	•		•	•			•	•	•	•			•	•	•	•	•
F5	•	•		•	•			•	•	•	•			•	•	•	•	•
F6	•	•		•	•			•	•	•	•			•	•	•	•	•
F7	•	•		•	•			•	•	•	•			•	•	•	•	•
F8	•	•		•	•			•	•	•	•			•	•	•	•	•
F9		•	•		•	•		•	•			•	•	•		•		•
F10		•	•	•		•	•	•	•	•		•	•	•		•	•	
F11		•	•	•			•	•	•	•		•	•	•	•	•		
F12		•	•	•		•		•	•	•		•		•	•	•	•	•

**MT** MATEMÁTICA  
(1.º, 2.º e 3.º ciclos)  
**EM** ESTUDO DO MEIO  
(1.º ciclo)  
**P** PORTUGUÊS  
(1.º, 2.º e 3.º ciclos)  
**EX** EXPRESSÕES  
(1.º ciclo)

**CN** CIÊNCIAS  
(2.º e 3.º ciclos)  
**HGP** HISTÓRIA  
E GEOGRAFIA  
DE PORTUGAL  
(2.º ciclo)

**EC** EDUCAÇÃO PARA  
A CIDADANIA  
(2.º e 3.º ciclos)  
**EV** EDUCAÇÃO VISUAL  
(2.º e 3.º ciclos)  
**H** HISTÓRIA  
(3.º ciclo)

**G** GEOGRAFIA  
(3.º ciclo)  
**TIC** TECNOLOGIAS  
DA INFORMAÇÃO  
E COMUNICAÇÃO  
(3.º ciclo)